



SUNO AGRO – FIAGRO-IMOBILIÁRIO

SNAG11

SEMANA 4
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TODA VIDA



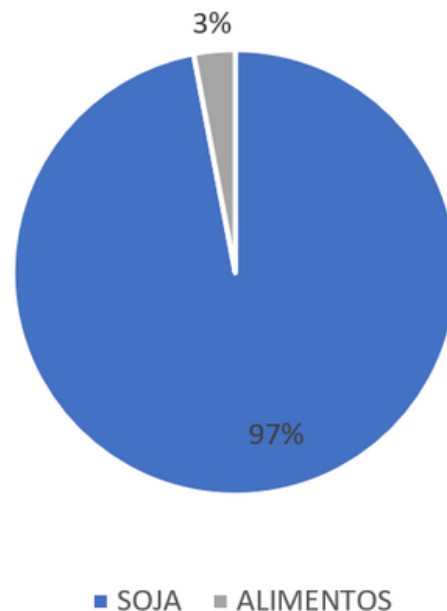
INTRODUÇÃO

O Suno Agro - Fiagro - Imobiliário (SNAG11) é um fundo de gestão ativa, que busca investir no setor do agronegócio, tanto em atividades imobiliárias, quanto de produção. O fundo tem como objetivo o pagamento de proventos mensais aos seus cotistas, a partir do investimento em CRAs, LCAs, imóveis rurais, CRIs ligados ao agronegócio e cotas de fundos ligados ao setor. O fundo foi listado em bolsa durante o ano de 2022 e possui atualmente, cerca de 42,5 mil cotistas, com um volume médio de negociação diária no mês de junho de R\$1,2 milhões, que quando comparado a outros FIAGROS, fica acima da média. Atualmente, o patrimônio líquido do fundo é de R\$302,15 milhões, investido em 4 diferentes ativos, principalmente do segmento da soja. O fundo cobra uma taxa total de 0,92% ao ano, sendo 0,80% de gestão e 0,12% de administração e custódia, ou seja, sem a cobrança de uma taxa de performance. O SNAG11 é gerido pela Suno Asset, que faz parte do Grupo Suno, que iniciou suas atividades em 2017, como uma casa de análise independente e, posteriormente, se expandiu para o segmento de gestão de recursos. O fundo apresenta um *Dividend Yield* anualizado de 15,28%, com uma exposição principalmente focada em ativos ligados a soja e, em sua maioria, indexados ao CDI.

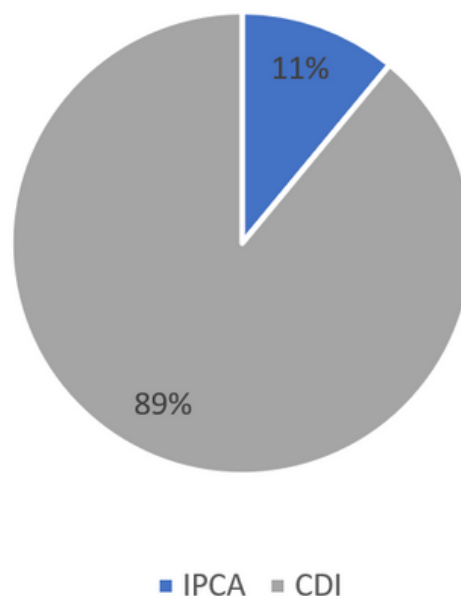
SEGMENTO

O SNAG11 é um FIAGRO que, de acordo com a classificação da ANBIMA, é classificado como títulos e valores mobiliários de gestão ativa, investindo principalmente em CRAs, LCAs e imóveis ligados ao setor do agronegócio. Dentro da carteira do fundo, grande parte de seus ativos estão atrelados ao segmento de produção de soja, uma das principais *commodities* exportadas pelo Brasil, que o país tem um grande diferencial competitivo e apresenta uma forte vantagem em momentos de crise, que é a exposição da *commodity* ao dólar, minimizando impactos de momentos de contração econômica. O fundo também possui uma participação em alguns ativos de outras commodities, entretanto, é uma participação pequena no portfólio. Além disso, a maioria dos contratos do SNAG11 são atrelados ao CDI, o que permite ao fundo um retorno elevado nos momentos de taxas de juros mais elevadas, como o cenário econômico atual. Uma pequena parte da carteira também está alocada em ativos indexados ao IPCA, mas sua grande maioria está indexada ao CDI.

SEGMENTO



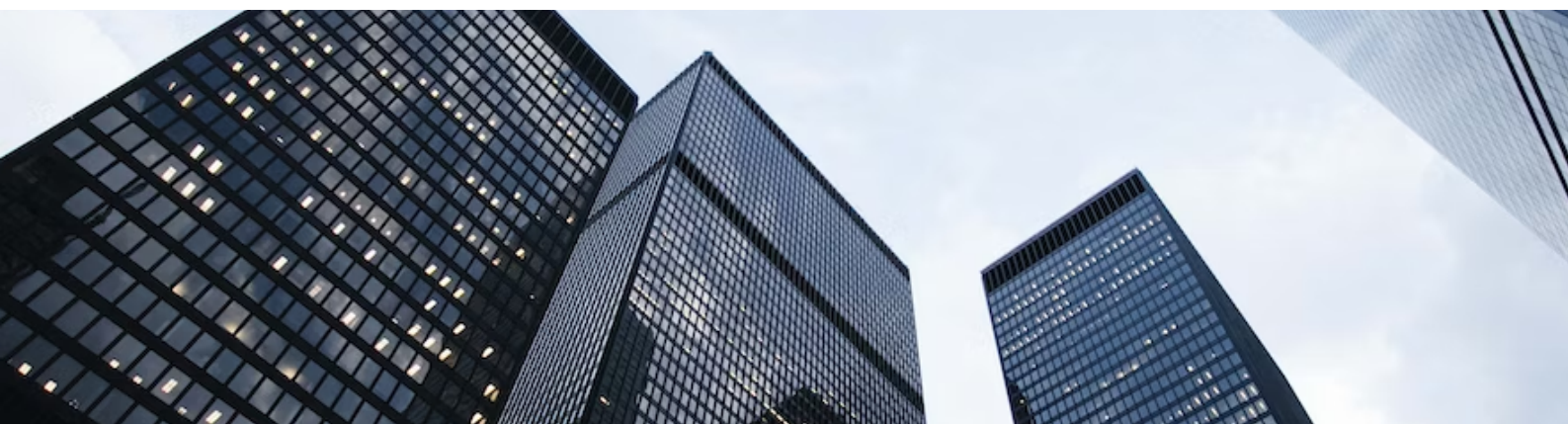
INDEXADOR



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito do SNAG11 é composta por 4 ativos, sendo dois imóveis rurais, um CRA e um CRI. Entretanto, os dois imóveis e o CRI representam, somados, aproximadamente 11% da carteira total e os 3 são atrelados ao IPCA, com taxas de IPCA+8% e IPCA+5%. Os outros 89% da carteira, estão alocados em um CRA da Boa Safra, que por sua vez destina esse recurso para produtores que utilizam as sementes de soja da Boa Safra. Essa parte da carteira, para garantir uma maior segurança e diversificação, é pulverizada pela Boa Safra, que é uma empresa com capital aberto na B3 e uma relação de Dívida líquida/EBIT de 1,74x. A maioria dos ativos da carteira são localizados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, principais polos de produção da soja no país, com um maior percentual no Mato Grosso do Sul. Também vale a pena ressaltar que 89% do PL do SNAG11 é destinado diretamente para produtores do segmento do agronegócio. Ademais, quando é dividido diretamente por credor, a maior exposição de devedor do fundo é de 11%, um pouco mais elevada que a maioria dos fundos, que em média, possui uma exposição de 5% a 7% em seu maior ativo. Dessa forma, tal concentração em um único devedor acaba sendo uma desvantagem para o fundo, já que caso esse credor tenha algum problema de pagamento, o impacto no resultado do fundo é mais relevante em relação a seus pares.

Identificação	Perfil	Cadeia produtiva	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Vol SNAG	% PL	Recorrência
Imóvel Rural Primavera	Imóvel (Contrato Atípico)	Soja	A2	IPCA	8%	N/A	R\$ 14.214.870,00	4,7%	Mensal
Imóvel Rural Sorriso	Imóvel (Contrato Atípico)	Soja	A2	IPCA	8%	N/A	R\$ 9.999.720,00	3,3%	Mensal
CRA Boa Safra	Crédito Pulverizado	Soja	A2	CDI	3%	6,32	R\$ 265.849.772,47	88,6%	Mensal
CRI Bem Brasil	Crédito	Alimentos	A3	IPCA	5%	3,40	R\$ 10.010.369,53	3,3%	Mensal



GESTÃO

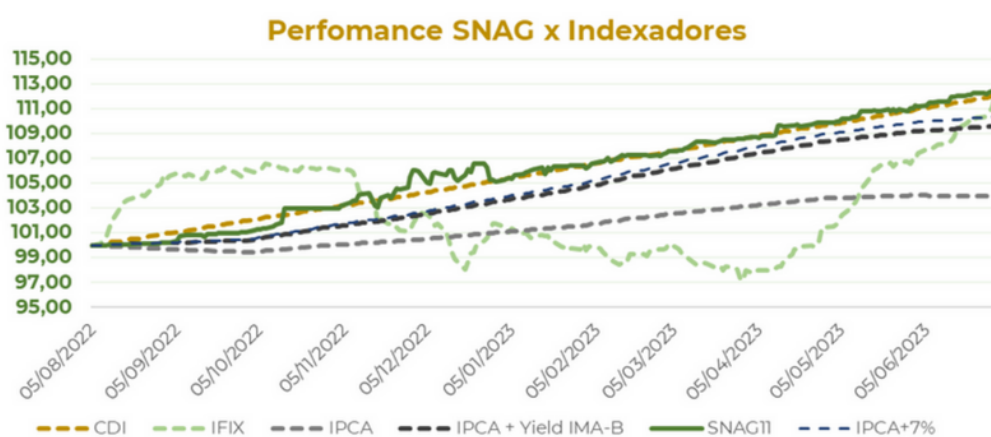
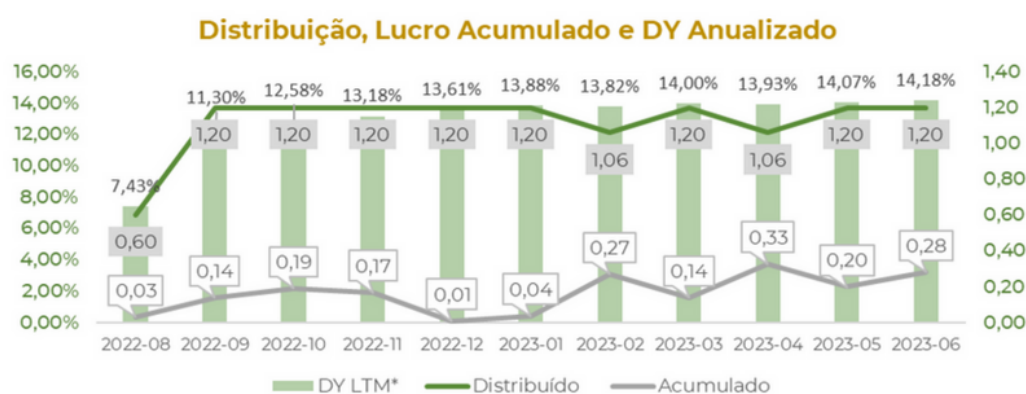
A Suno Asset é uma gestora de recursos controlada pelo Grupo Suno, que iniciou suas atividades em 2017, como uma casa de análise independente, fundada pelo analista Tiago Reis. A filosofia de investimentos praticada pelo Grupo Suno é de longo prazo, principalmente voltada ao value investing de Warren Buffet e Benjamin Graham. Atualmente, o Grupo Suno possui operações nos segmentos de *Asset*, *Research* e notícias. No ano de 2021, a Suno lançou sua gestora de recursos, contando atualmente com fundos de ações, fundos imobiliários, previdência e fundos do agronegócio, além de contar com uma área de *Wealth Management*, para gestão de grandes fortunas. Já em 2022, a XP Inc. adquiriu uma participação minoritária no Grupo Suno, o que permite a Suno uma maior capilaridade na distribuição de seus produtos, tanto para a sua casa de análise, além de sua gestora.

SUNO (ASSET)



HISTÓRICO E COMPARATIVO

Desde seu início, o SNAG11 vem conseguindo manter um bom retorno acumulado, principalmente desde o fim de 2022, em que desde novembro, seu *dividend yield* permanece acima de 13%, com um pagamento mensal na maioria dos meses de R\$1,20, com exceção apenas de fevereiro e abril, que o pagamento foi de R\$1,06. Ademais, a performance do fundo está acima de todos indexadores comparáveis, como CDI, IPCA e IFIX. Além disso, também está acima de alguns indexadores teóricos como IPCA+7%, que historicamente representa um retorno bem expressivo para o investidor, já que em poucos momentos pós-criação do plano real as taxas chegaram em um patamar como esse.



CONCLUSÃO

No início de agosto, com objetivo de melhorar ainda mais sua liquidez, o SNAG11 realizou um desdobramento de 1/10. Nesse sentido, para a tomada de decisão final é necessário ressaltar que o SNAG11 é um fundo com uma certa concentração, já que 89% de sua carteira é alocada em devedores da Boa Safra e dentro dos credores da Boa Safra, apenas um possui um total de 11% na carteira do SNAG11, o que é uma posição concentrada, quando comparado a outros fundos, o que, em um momento de dificuldade de pagamento desse credor específico ou da Boa Safra por inteiro, o fundo pode sofrer uma piora significativa em seus resultados e distribuição de proventos. Ademais, outro fator que pesa contra o SNAG11 é o seu preço, já que ele negocia acima de seu valor patrimonial, enquanto outros FIAGROs e fundos imobiliários negociam a patamares menores. Entretanto, apesar de ser um fundo novo, a gestão vem se mostrando ser extremamente eficiente e vem entregando um resultado expressivo, com um bom pagamento de proventos e um retorno acumulado significativo desde que foi listado em bolsa, o que pesa como um ponto positivo para o fundo.

Preço da cota	R\$ 10,40
VP cota	R\$ 10,08
Dividend Yield 12M	13%
P/VP	1,03



DISCLAIMER

- Este relatório é de cunho educacional e não é para levar em consideração nenhuma recomendação de compra ou venda, pois nenhum dos membros que fizeram o relatório possuem CNPI;
- Os membros que fizeram o relatório se exime de qualquer responsabilidade sobre ganhos ou perdas no uso desse relatório para tomar decisões de investimentos particulares;
- É vedado circular este relatório sem a devida menção da fonte e reconhecimento ao trabalho próprio desenvolvido aqui pelos membros;
- Toda análise elaborada aqui utilizou demonstrativos divulgados pelas empresas, além da opinião de analistas, dados do IBGE, BC e demais instituições de credibilidade. A nossa análise interna baseou-se em técnicas de valuation, beta, volatilidade, índices e outros comparativos usados no mercado financeiro.

